

Por Beth Koike

Maior parte teve o rompimento do contrato suspenso após o acordo entre o presidente da Câmara Arthur Lira e as operadoras

A Amil e Unimed Nacional juntas pretendiam cancelar o contrato de pelo menos 110 mil usuários de planos de saúde por adesão e PME. Cerca de 35 mil desses cancelamentos unilaterais já haviam sido suspensos por liminares ou reativados porque seus usuários estavam em tratamento médico. Mas a maior parte teve o rompimento do contrato suspenso após o acordo firmado, ontem, entre o presidente da Câmara Arthur Lira e as operadoras. As duas empresas tinham o maior volume de cancelamentos unilaterais.

Na Unimed, 25 mil convênios médicos que tinham sido cancelados entre 2023 e esse ano foram reativados por decisão da cooperativa médica e outros 5 mil retornaram à carteira devido a liminares — essas decisões foram efetivadas antes acordo firmado ontem.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 29.05.2024